



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 7 de agosto de 2023
(segunda-feira)

Às 10 horas
95ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 751, de 2022, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal sob a Presidência do Senador Rodrigo Pacheco.

A sessão é destinada a comemorar os 65 anos de fundação da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet).

Convidados que compõem a mesa desta sessão: Sr. Evandro Novak, Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet); Sr. Claudio Magnavita, ex-Presidente e representante dos fundadores da Abrajet; e o Sr. Luiz Pires, Presidente da Seccional do Estado do Tocantins e Diretor Administrativo da Abrajet, presente à mesa, na pessoa de quem cumprimento todos os participantes, em especial os participantes do meu querido Estado do Tocantins. Vejo aqui a Mara Rita, minha amiga, e tantos outros amigos: Maju Cotrim, do Gazeta do Cerrado, e uma série de amigos que vieram prestigiar esta sessão.

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO. Para discursar - Presidente.) - Neste momento agradecemos ao Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, e a toda a Mesa Diretora por proporcionarmos esta sessão de 65 anos da Abrajet.

Quero cumprimentar os nossos visitantes da galeria que conhecem hoje aqui o Plenário do Senado Federal. São muito bem-vindos.

Quero cumprimentar também o recém-empossado Ministro de Estado do Turismo, Deputado Celso Sabino, e desejar êxito na sua gestão.

E passamos agora a um momento de homenagem.

Lamentamos, neste momento, a morte nesse domingo, 6 de agosto, do jornalista Helcio Estrella, autor do livro *Abrajet, uma herança do jornalismo*.

Natural de Niterói, Rio de Janeiro, Helcio tem, em seu vasto currículo, participações em importantes mídias como *Jornal do Brasil*, *O Estado de S. Paulo* e a revista *Banco Hoje*, entre outras. No setor público, foi redator do Serviço de Imprensa do Governo do Estado de São Paulo e Coordenador de Comunicação da Caixa Econômica paulista.

Em 1979, adquiriu e foi editor por 30 anos da *Aviação em Revista*, publicação lançada em 1938. Nesse período, criou e dirigiu o Guia Aeroespacial Brasileiro, que, a seu tempo, foi um reflexo desse segmento da economia brasileira. Lançou também os guias de Aeroclubes, de Aviação Desportiva, de Aviação Agrícola, do Táxi Aéreo, do Ensino Aeronáutico, da Carga Aérea e o Guia do Helicóptero.

Helcio Estrella fez mais de 30 viagens ao exterior a trabalho e morou por alguns períodos na Alemanha e na Inglaterra. Aposentado, hoje com 85 anos, publicou os livros *Sabaúna*, *Aspectos de sua História* e *Abrajet, uma herança do jornalismo*, sobre os 60 anos da Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo, da qual foi Presidente Nacional por quatro anos.

A segunda edição do livro *Abrajet, uma herança do jornalismo*, com prefácio do jornalista Luiz Pires, será lançada oficialmente durante esta sessão solene do Senado Federal em homenagem aos 65, hoje 66 anos, de criação da Abrajet Nacional.

Pedimos nesse momento, em posição de respeito, um minuto de silêncio em memória do jornalista Helcio Estrella.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO) - Neste momento, também estendemos essa homenagem aos seus amigos, parentes, companheiros de profissão - nosso registro e nosso respeito.

Sras. Senadoras e Srs. Senadores que acompanham esta sessão, brasileiros e brasileiras que acompanham esta sessão pelo sistema de comunicação da Casa, estamos aqui reunidos para celebrar 65 anos da fundação da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, a nossa estimada Abrajet.

Estamos hoje aqui reunidos para celebrar os 65 anos de fundação da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, a nossa estimada Abrajet. Trata-se de uma das mais antigas e prestigiadas entidades brasileiras a congregar o jornalismo e a economia turística em torno de um objeto comum: desenvolver o turismo brasileiro.

Criada em janeiro de 1957, durante o Governo do nosso saudoso Juscelino Kubitschek, a Abrajet surge a partir da iniciativa de jornalistas e escritores que desejavam posicionar o turismo como atividade econômica essencial para o Brasil. Sediada no Rio de Janeiro, irradiou sua crescente representatividade por todo o país.

Nos dias correntes, faz-se atuante em 17 estados, dos quais 15 com seccionais e 2 com comitê instalado. Mais especificamente, são profissionais com atuação em jornais, revistas, emissoras de rádio e TV, além de blogues, redes sociais e assessorias de imprensa.

Contando com quase 400 profissionais associados, presta-se sobretudo a divulgar e fortalecer o turismo brasileiro em todas as suas modalidades, incluindo o turismo de aventura, o gastronômico, o rural, o empresarial, o cultural e o ecológico.

Sem dúvida, a Abrajet se dispõe a dinamizar a indústria do turismo como uma das alavancas mais produtivas da economia nacional. Vale sublinhar que, atualmente, o turismo emprega 7 milhões de pessoas e responde por mais de 8% do nosso Produto Interno Bruto.

Aliás, segundo dados constantes na segunda edição do Anuário Estatístico de Turismo 2020, divulgado pelo Ministério do Turismo, o Brasil recebeu em 2019 a visita de cerca de 7 milhões de turistas internacionais. Desse total, mais da metade veio dos países vizinhos, confirmando a força do turismo regional para o desenvolvimento do setor. Assim, a Abrajet vem se projetando como uma entidade bastante atuante não apenas no Brasil, mas também no exterior.

Em ocasiões recentes, fez-se presente em Punta Cana, na República Dominicana, onde participou do Fórum Ibero-Americano de Jornalistas de Turismo. Naquela oportunidade, nossos jornalistas aproveitaram a reunião para trocar experiências com líderes do jornalismo turístico ibero-americano da Espanha, Chile, Uruguai, Peru, Colômbia, Panamá, Equador, México, Argentina e República Dominicana.

Não é à toa que o Fórum Ibero-Americano de Jornalistas de Turismo tem como missão estimular a integração e a articulação dos jornalistas e comunicadores do turismo na Ibero-América, mediante intenso intercâmbio entre as associações nacionais. Com isso, emprega seus esforços no trabalho de reconhecimento dessa especialidade jornalística, impulsionando a divulgação e a promoção do desenvolvimento do turismo sustentável dos países representados.

Para concluir, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, convidados, amigos, cumpre reiterar quão representativa tem sido a Abrajet para o setor do turismo no Brasil. Afinal, são 65 anos dedicados à divulgação e ao crescimento turístico no País, contribuindo para a consolidação de uma estrutura à altura das exigências que os visitantes nacionais e internacionais impõem às cidades brasileiras.

Citando, finalmente, o nosso querido Estado do Tocantins, assim como todos os estados brasileiros, mas, especialmente, Ilha do Bananal, Rio Araguaia, Rio Tocantins, Serras Gerais, Jalapão, pontos importantes do novo turismo brasileiro,

eu encerro a minha fala, agradecendo esta oportunidade, ávido aqui para ouvir os nossos convidados na consolidação da importância da Abrajat nesses 65 anos.

Antes, porém, trago à lembrança, também com muito carinho, um membro do Congresso Nacional que já não está mais entre nós, mas que, durante muito tempo, era a nossa referência nas informações da Abrajat no Congresso Nacional, que é o nosso saudoso Deputado Federal Júnior Coimbra, jornalista e membro também da Abrajat. Agradecendo aqui a memória do Júnior, quis o destino que eu estivesse aqui para lembrá-lo pelo entusiasmo com a Abrajat.

Muito obrigado a todos.

Vamos passar a sessão aos nossos convidados agora também.

Muito obrigado.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Evandro Novak, Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat).

Se quiser, pode falar da tribuna também.

O SR. EVANDRO NOVAK (Para discursar.) - Senador Eduardo Gomes; Claudio Magnavita, ex-Presidente da Abrajat Nacional, neste ato representando todos os fundadores, pois sua família está entre os fundadores; Luiz Pires, Presidente da Abrajat Tocantins, que muito trabalhou para que este momento estivesse acontecendo; cumprimento neste ato os ex-Presidentes da Abrajat Nacional que aqui se fazem presentes - Ricardo Guerra, de Pernambuco; Miriam Petrone, do Estado de São Paulo; Belmiro Gregório, do Estado de Tocantins - e os demais jornalistas presentes, colegas, porque são vocês, jornalistas, que fazem com que a nossa história seja contada através de fotos, por detrás das lentes, através da palavra, na radiodifusão, e na escrita. Assim se forjaram os 65 anos, Senador.

A sua homenagem à nossa entidade nos enche muito de orgulho e faz com que nós pensemos que estamos trabalhando em prol do desenvolvimento do turismo, essa indústria em que, a cada quatros empregos criados no mundo, um é destinado ao turismo. Isso mostra o quanto o nosso trabalho é importante para o desenvolvimento do Brasil e principalmente para mostrar e divulgar o potencial turístico que nós temos, independentemente de onde estamos, mas, sim, de aonde nós podemos ir. E isso se transcreve através de informações positivas, porque quem fala de turismo fala de coisas boas; quem fala de turismo fala com entusiasmo; quem fala de turismo fala com o coração.

Hoje, neste momento, onde as pessoas querem sair, nós temos o papel fundamental de mostrar destinos - e isso o nosso jornalista faz muito bem. Por que a Abrajat se manteve todos esses anos? Porque ela é feita por pessoas, e, quando se tem este material humano que é a pessoa, as coisas acontecem. E isso fez com que nós chegássemos aqui hoje.

Agradeço, Senador, a sua gentileza, que muito nos honra. E, com certeza, o Brasil, os jornalistas especializados em turismo, os associados da nossa entidade estão neste momento o aplaudindo de pé. É uma pena que o nosso grande Helcio Estrella não se pode fazer presente, mas é através do trabalho dele que se fica - e através da escrita se torna posteridade. Isso está registrado no livro. Ele não está conosco fisicamente, mas a sua história, o seu trabalho está aqui para ser entregue à sua pessoa logo em seguida. Isso mostra que a gente, cada vez mais, se fortalece.

E, falando em fortalecimento, hoje muito nos honra - nesta Casa, estará sendo, após a sessão, criada - a Abrajat de Brasília, uma seccional a mais. *(Palmas.)*

Esse trabalho foi liderado pelo Luiz Solano. Há dois anos nós estávamos em conversa, também com o apoio do Nilton Guedes do Estado do Pará, que trabalha no desenvolvimento e na criação de novas ABRAJETs. Foi feito esse trabalho brilhante que hoje se torna uma realidade.

Então, a Abrajat com mais uma seccional, nós poderemos cada vez mais divulgar e fazer com que nós sejamos realmente, de fato, uma entidade representativa. E a Abrajat muito bem representada, Senador, pois ocupamos uma cadeira no Ministério do Turismo, o qual muito nos honra, pois está trabalhando, defendendo o turismo e a classe nossa de jornalista. É importante essa cadeira para que sejamos vistos e também possamos lá ter a voz, falar o que realmente representa esse setor tão importante para o Brasil, que é o turismo.

Muito obrigado. Eu aproveito este momento para fazer a entrega do troféu de 65 anos ao nosso Senador.

(Procede-se à entrega do troféu de 65 anos da Abrajat ao Senador Eduardo Gomes.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO) - Seu registro nos honra muito.

Meus cumprimentos ao Embaixador da Jordânia, Sr. Maen Masadeh; à Embaixadora da Síria, Sra. Rania Al Haj Ali; aos membros do corpo diplomático das Embaixadas da Finlândia e do Sri Lanka; ao Deputado Distrital Rogério Morro da Cruz, que está presente - seja bem-vindo -; também ao Luciano de Lima, membro da Abrajat aqui do Distrito Federal,

que está sendo agora criada, servidor do quadro do gabinete do nosso querido Senador Izalci Lucas, grande amigo aqui do Distrito Federal.

Concedo a palavra neste momento ao Sr. Cláudio Magnavita, ex-Presidente e representante dos fundadores da Abrajat.

V. Exa. tem a palavra.

O SR. CLÁUDIO MAGNAVITA (Para discursar.) - Senador Eduardo Gomes, eu gostaria de saudá-lo pela iniciativa e também agradecer ao Senador Rodrigo Pacheco pela decisão de aprovar o seu requerimento, Senador, e possibilitar ao Brasil viver este momento especial de valorização de um segmento que é extremamente importante para o nosso turismo, para a nossa economia, que é o jornalismo especializado.

Quero saudar o Evandro Novak, o nosso Presidente, que fez um trabalho excepcional, trouxe a Abrajat não só mais unida, mas também mais fortalecida, tanto que hoje, aproveitando sempre que foi uma referência da nossa organização o Estado do Tocantins, a Abrajat do Tocantins, aqui representada pelo Luiz Pires, tem a honra de ter essa sessão solene.

Inicialmente, quero falar da tristeza e da surpresa da perda de um abrajeteano ícone do turismo e do jornalismo de aviação, o Helcio Estrella, que faleceu ontem de morte súbita, nos deixando e deixando para a gente um legado.

Era para estar aqui presente, como ex-Presidente nacional e como autor do livro, mas eu acho que espiritualmente, para aqueles que acreditam em Deus, no outro plano, o Helcio - como disse o Rodrigo, o filho dele - está presente de forma imaterial aqui.

Saúdo os nossos ex-Presidentes, porque a Abrajat é feita por pessoas que tiveram a dação de estar à frente dessa entidade. Aqui no Plenário, a única mulher na história da Abrajat a presidir a nossa entidade, a Miriam Petrone. *(Palmas.)*

Saúdo o Ricardo Guerra, que fez um trabalho, como Presidente nacional, também de reconstrução. Foi um ciclo que o Ricardo pegou e fortaleceu muito. O Ricardo tem sido o nosso interlocutor também no Conselho Nacional de Turismo. Tive a honra de tê-lo como meu Vice-Presidente. E, de forma especial, o Belmiro Gregório, que o senhor conhece bem, Senador, que representa o Tocantins. O Tocantins esteve no comando da nossa Abrajat Nacional e o Belmiro representa esse espírito de união, de fraternidade. Foi extremamente importante a passagem do Belmiro Gregório.

Eu gostaria de falar, aproveitando não só essa plateia seleta, mas principalmente a honra de estar usando esta tribuna numa Casa que teve na Presidência alguns nobres jornalistas - como Luiz Viana Filho, o Senador Luiz Viana; o próprio Antonio Carlos Magalhães começou como jornalista - para falar do papel que o jornalismo tem, não apenas como o lado lúdico do turismo, o lado lúdico da atividade turística, de falar de destinos, mas falar da atividade econômica e falar dos problemas do turismo, colocar o dedo na ferida. Isso é extremamente importante, isso fortalece a Abrajat sendo membro do Conselho Nacional de Turismo. Aliás, eu tive a honra de fazer esse trabalho, de conquistar essa cadeira para a nossa entidade do Conselho Nacional de Turismo, conselho esse que sofre agora uma reformulação, que é o grande parlamento do turismo.

Mas falar de momentos delicados que nós vivemos no setor do turismo, aproveitando a audiência, aqueles que estão nos assistindo através das redes sociais, da TV Senado, Senador, que é a nossa preocupação com alguns revezes que o nosso setor tem sentido, principalmente no que diz respeito à questão dos vistos, que foi uma conquista, o senhor que é do PL, uma conquista do ex-Presidente Jair Bolsonaro, que, entendendo a necessidade do visto para facilitar a vinda de turistas americanos, turistas da Austrália, do Japão e do Canadá, possibilitou a isenção do visto. E nós estamos assistindo agora à revogação desse decreto no momento em que o turismo americano representa uma grande... é o segundo emissor de turistas para o nosso país. E eles agora vão entrar na burocracia, a "burrocracia" do Itamaraty, para poder saciar a necessidade da coleta da taxa do pagamento do visto. Essa que é a grande ganância que está por trás dessa isenção, dessa conquista que nós perdemos.

Também, Senador, falar da estrutura do Ministério do Turismo hoje. O Junior Coimbra não foi apenas um abrajeteano histórico, mas também foi Secretário Nacional do MTur. E o Junior Coimbra viveu o MTur diferente. O MTur hoje é uma filigrana do que foi no passado: menor orçamento da história do setor. Agora em setembro nós vamos ter o congresso da Abav e vai ser a primeira vez que o Ministério do Turismo não participará do congresso das agências de viagens por falta de verba. Toda a estrutura do Ministério do Turismo foi levada para a Cultura. Hoje qualquer processo, qualquer pagamento é feito pela Cultura. Nós não podemos falar em turismo sério num momento que você tem uma composição política... que se retira uma Deputada como Daniela Carneiro, que fez um trabalho belíssimo nesses seis meses, e nós assistimos o Celso Sabino tomar posse e não citar a sua antecessora, uma mulher. E eu acho que é muito... E no caso da mídia aqui presente: nós temos que valorizar a presença feminina, o jornalismo hoje tem uma presença feminina. A Abrajat não pode ser o clube de bolinha e no turismo nós temos que estar muito atentos para o que está ocorrendo no cenário político nacional.

Chegando ao final, eu gostaria de falar também da questão das passagens aéreas. É uma outra pauta que nós temos que abraçar. Nunca não se custou tão caro viajar no Brasil. Como é que vamos fazer turismo, falar de turismo se você paga ida e volta do Rio de Janeiro para cá o equivalente a uma passagem para Miami ou uma passagem para a Europa. Esse momento é um momento delicado, que precisa que o nosso Parlamento - e de forma especial o nosso Senado, como Câmara Alta - se debruce sobre esses temas e traga o questionamento do orçamento do ministério, a questão dos vistos, a questão do preço das passagens aéreas, a forma como encolheu o ministério do turismo...

Eu gostaria de finalizar falando dos fundadores - já que eu represento aqui - e falando de uma pessoa que foi fundamental na Abrajat, que foi meu tio Araújo Castro, Clorivaldo de Araújo Castro, um barranqueiro do São Francisco, nascido em Santa Maria da Vitória, que foi para o Rio de Janeiro - saiu da Bahia para o Rio de Janeiro -, trabalhou num jornal, trabalhou na Rádio Nacional e lançou o *Jornal de Turismo*, em 1965. Por que *Jornal de Turismo*? Porque não tinha turismo. Era "de turismo", e não "do turismo" porque o turismo não tinha nem a Embratur, estava em processo embrionário.

Esses jornalistas, como o Dirceu Ezequiel e outros presidentes que nós tivemos na história da nossa Abrajat, Paulo Mattos e nomes que ajudaram a construir a nossa entidade, precisam ser reverenciados. A melhor forma que nós temos de homenagear esses fundadores e, inclusive, o Helcio Estrella, que não está mais entre a gente, é exatamente estabelecer o fortalecimento da entidade. Solenidades como esta, o fortalecimento político, a nossa atuação nos conselhos estaduais de turismo, a nossa atuação no Conselho Nacional Turismo não apenas... E aqui serve de alento: uma nova Abrajat está sendo recriada, que é a Abrajat do Distrito Federal, do arquivo do José Osório Nunes, que é um grande jornalista e foi, durante dez anos, presidente da entidade aqui e atua na CNTur. (*Palmas.*)

O Nunes é uma pessoa que pode ajudar a nova entidade a entender a importância histórica que vocês passam a ter.

Quero agradecer também, para finalizar, o querido Estado do Tocantins. Eu, como Presidente Nacional, tive a oportunidade de realizar uma reunião do conselho nacional lá. Os abrajeteiros de Tocantins são um exemplo para a nossa entidade. Eles sempre foram aguerridos. Ali... O senhor conhece a política local e o senhor sabe que lá não é fácil - a Mara Rita, as pessoas que aqui atuam na nossa Abrajat são extremamente atuantes -, mas serve como exemplo.

Eu estou muito honrado em representar os fundadores. E aqui eu presto uma próxima homenagem final ao meu pai, Waldir de Araújo Castro, que aos 96 anos deve estar nos assistindo, um "abrajetano" que, junto com minha mãe, sempre participou de todos os eventos da Abrajat e que mostra e que me ensinou que associação de classe é feita para unir, associação de classe é feita para defender ideais, associação de classe é feita para termos bandeiras comuns, deixarmos as vaidades, o orgulho de lado e, sobretudo, pensar na missão, a missão que a Abrajat tem há seis décadas - seis décadas, uma entidade do setor do turismo que defende a nossa atividade e a nossa bandeira.

Esta sessão simboliza o coroamento da gestão do Evandro, com o apoio do Luiz Pires, e demonstra o quanto nós estamos certos em perpetuar uma entidade e abraçar as bandeiras.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO) - Neste momento, agradecendo as palavras do Sr. Cláudio Magnavita, a quem cumprimento pelo feliz pronunciamento, adiciono aí como contribuição também ao pronunciamento os registros do nosso ex-Presidente e jornalista Edison Lobão, que presidiu esta Casa, e o mais ilustre de todos os Presidentes, que está aqui, Ruy Barbosa, também jornalista.

Quero, neste momento, passar a palavra ao meu amigo, amigo da primeira poeira lá do Tocantins, amigo do nosso saudoso já Senador, Governador, criador do Estado do Tocantins, fundador de Palmas, Siqueira Campos, que nos deixou recentemente, grande amigo seu também, passo a palavra, com muita honra aí, ao nosso querido amigo Luiz Pires, Presidente da seccional do Estado do Tocantins, Diretor Administrativo da Abrajat. (*Palmas.*)

O SR. LUIZ PIRES (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador Eduardo Gomes, Sr. Evandro Novak, Presidente da Abrajat Nacional, Cláudio Magnavita, ex-Presidente da Abrajat Nacional e representando os fundadores da entidade, quero registrar aqui, Senador, que nós temos nove estados representados aqui.

Não podia deixar de citar o meu irmão, ex-Presidente Ricardo Guerra, de Pernambuco, grande figura que trabalha sempre pela União da Abrajat; o meu amigo e irmão também, Belmiro Gregório, ex-Presidente da nacional, que é lá do Tocantins; a Miriam, ex-Presidente também; e cito aqui agora, com muita emoção e orgulho, o Wílton Wander Lopes, que é o Presidente da seccional da Abrajat no Distrito Federal. Eu tive a honra de participar da reunião de fundação, que hoje oficialmente se fará aqui, logo após esta sessão, e vi o entusiasmo da turma. O pessoal está chegando com fogo nos olhos aí para fazer um trabalho muito bom pelo turismo do Distrito Federal.

Quero registrar, aliás, aqui o Presidente do Maranhão, irmão também, o Ximenes, que veio lá do Espírito Santo, está reativando lá, grande companheiro. O Espírito Santo sempre foi uma grande seccional.

Mas eu quero aproveitar bem rapidamente este momento para registrar aqui o quanto o Senador Eduardo Gomes, que recebeu agora o troféu de amigo da Abrajat, e tem sido amigo da Abrajat durante muitos e muitos anos, sem ninguém saber o tanto que ele nos ajuda - porque ele não divulga, e a gente também não tem divulgado - e o tanto que ele é também importante para o turismo no Brasil.

Eduardo Gomes foi um dos que trabalharam para aprovar, durante a pandemia, aquela lei que facilitava os financiamentos para os hotéis, para os centros de eventos, para os artistas, para os operadores do turismo poderem passar por aquela tragédia que aconteceu conosco - são os créditos para os produtores de eventos. Ele foi Relator da Lei Paulo Gustavo, que, quando foi para continuar por mais três anos, foi vetada, e ele, como Líder do Governo, foi um dos principais articuladores para a derrubada do veto, conversando, é claro, com o Presidente da República. Só neste ano, serão 41 bilhões a serem aplicados pela Lei Paulo Gustavo. Também pela Lei Aldir Blanc ele trabalhou demais.

Em nível federal, quando Deputado Federal, aprovou a Lei José Gomes Sobrinho, que é o nome do pai dele, grande poeta, para que, nas escolas, tenha ensino de arte, de artesanato, artes em todos os sentidos, porque a cultura, além de fortalecer o espírito, também faz parte do turismo. Essa é uma lei fantástica.

E, para o Tocantins, só nessa gestão como Senador - nem busquei para trás, como Deputado Federal -, ele já conseguiu levar 45 milhões para a maioria dos municípios do estado. Eu vou destacar aqui, por exemplo, o Centro de Convenções de Araguaína, a segunda maior cidade do estado; o apoio ao projeto Beira Lago com o centro de canoagem, também em Araguaína; o Centro de Eventos lá no Jalapão, em Mateiros - o Jalapão não tinha uma estrutura para poder fazer eventos, receber os turistas com mais dignidade, e tem agora, graças ao Senador Eduardo Gomes -; o Centro de Atividades Turísticas, juntamente com o Centro Gastronômico para fortalecer a economia local de Taquaruçu, distrito de Palmas, a capital; o Centro de Eventos de Marianópolis, na região do Araguaia; a revitalização da pista de caminhada no entorno do Parque Cesamar, em Palmas, o maior parque urbano de Palmas; a revitalização da Casa Suçupara, primeira sede do Município de Palmas, que é a Casa da Cultura; o Parque Júnior Coimbra, em Sítio Novo, lá no Bico do Papagaio - quer dizer, ele procura atender todas as regiões -; o Portal dos Azuis, um dos destinos mais conhecidos do Tocantins também; recursos para a construção e reforma de orlas e parques agropecuários em vários municípios; apoio à temporada de praia no Rio Tocantins; apoio ao Miracaxi, em Miracema, uma das maiores festas fora de época que tem no estado, talvez a maior; apoio à infraestrutura e a eventos também, inclusive, permitindo que haja bons *shows* para a comunidade.

E quero registrar aqui também que ele está nos apoiando para que possamos levar para Palmas, com o apoio dos senhores, o 39º Congresso Nacional da Abrajat, no ano que vem, com possível extensão ao Jalapão, que todo mundo quer conhecer. *(Palmas.)*

Então, Senador, mais uma vez, só quero agradecer esse empenho que o senhor tem pelo turismo, apoiando os jornalistas de turismo e, sobretudo, apoiando o turismo como um todo em todo o Brasil.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Gomes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - TO) - Agradeço ao Luiz Pires. Foi boa a lembrança, como fizemos aqui, do nosso Deputado Júnior Coimbra.

Está presente também nesta sessão o Deputado Estadual Jair Farias, lá do Município de Sítio Novo, que também é um grande amigo do saudoso Júnior Coimbra.

Para se ter uma ideia, em 14 de outubro, será inaugurada a primeira etapa do Parque Aquático Júnior Coimbra no Bico do Papagaio, mas, mesmo assim, o maior parque aquático do Estado do Tocantins, um dos maiores da Região Norte - quis o destino que fosse essa grande coincidência, não é? -, um indutor de turismo daquele jornalista ligado ao turismo, que vai ser lembrado, para sempre, lá, para as novas gerações. Então, foi uma boa lembrança, gente, agradeço por isso. Eu tinha me esquecido de falar, embora seja o autor do recurso, mas, quando vi ali o Deputado Jair Farias, lembrei que é justa essa lembrança entre nós, aqui.

Quero cumprimentar também, já agora no fim da sessão, como registro, o Embaixador de Omã, Sr. Talal Al-Rahbi; o membro do corpo diplomático da Embaixada da Angola, também presente; a Presidente da Seccional da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo de São Paulo, a Sra. Miriam Petrone; e a Presidente também da Seccional da Associação Brasileira de Jornalismo de Turismo do Maranhão, a Sra. Léa Zacheu. Portanto, há a presença da mulher aí nas direções seccionais da Abrajat.

Quero dizer que, como ponto principal, sempre que presido alguma sessão de homenagem setorial, registro um pouco do que é o nosso dia a dia, a nossa vida hoje. Dadas as novas plataformas, as novas tecnologias, nós tivemos uma sessão muito

prestigiada, acompanhada também pelo e-Cidadania, que é o canal do Senado, e as coisas... Agora, já presidindo aqui a Comissão Permanente de Comunicação e Direito Digital do Senado, posso dizer a todos os membros da Abrajat, a todos os simpatizantes, a todas as pessoas que trabalham nesse setor que, dado o registro que vai ficar, para sempre, aqui, dessa homenagem de 65 anos, é como se esta sessão começasse agora, porque cada um de nós sairá daqui com as informações, os registros e as batalhas para serem cumpridas, todas, no setor do turismo. Posso afirmar que, pelo conhecimento que tenho do novo Ministro Celso Sabino, que foi Presidente da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional, que é um Deputado muito dinâmico, representa a Região Norte do país, o novo turismo do país, Pará, Tocantins, Goiás, todos esses lugares, eu tenho certeza de que fará uma grande gestão, e terá nosso apoio. Portanto, fica o nosso gabinete registrado como extensão do trabalho da Abrajat. Tenho certeza de que há também dezenas de Senadores e Senadoras que ficam honrados em terem registrado este momento no dia de hoje.

Portanto, em nome do Presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, agradeço, mais uma vez, à Mesa Diretora, ao corpo de funcionários do Senado e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 43 minutos.)